

Brasil está em boa situação

Investidores internacionais têm absoluta certeza de que País é "bem diferente" da Indonésia

O economista Paul Krugman acredita que as possibilidades de um ataque especulativo contra o real são reduzidas. "Os investidores internacionais já perceberam que o Brasil é bem diferente da Indonésia", afirmou.

Para o professor, o cenário mais provável para o País é uma crise de "segunda geração", ou seja, provocada pela pressão do desemprego e da necessidade de estimular o crescimento econômico. "Há poucas possibilidades de uma crise parecida com a da Ásia", disse. Ele, porém, não vê problemas à frente.

Krugman disse que, apesar de algumas deficiências na regulamentação e na transparência dos demonstrativos financeiros, os bancos brasileiros estão numa situação bem melhor que as institui-

ções financeiras asiáticas. Os vínculos entre instituições financeiras e empresas, ou entre bancos e governo, são muito menos problemáticos. "Nenhum grande banco brasileiro pertence a um filho do presidente", disse.

O caso mais evidente foi o da Coreia, disse Krugman. A falência de um dos maiores conglomerados financeiros muito antes da turbulência de outubro indicava os graves problemas do sistema financeiro, que possuía uma quantidade de ativos ruins muito acima das expectativas do mercado.

Wall Street – O economista disse estar cético em relação às perspectivas para o mercado acionário dos Estados Unidos. Segundo ele, a economia americana está mostrando crescentes sinais de aceleração da inflação.

"Os analistas acostumaram-se com uma situação de crescimento sem inflação e estão pensando que isso é permanente, o que não é verdade", disse (C.G)